

Informe FUP

13.11.2013

Conselho Deliberativo da FUP indica continuidade da negociação com a Petrobrás para buscar avanços no regramento da PLR

Reunido nesta terça-feira, 12, no Rio de Janeiro, o Conselho Deliberativo da FUP apontou pela continuidade da negociação com a Petrobrás para construção de uma proposta de regramento da PLR, que atenda as principais reivindicações da categoria. O Conselho analisou a proposta da empresa, apresentada na segunda-feira, 11, e avaliou que há espaço para buscar avanços no processo de negociação, no sentido de garantir regras claras e democráticas para a PLR que, historicamente, tem sido tratada de forma unilateral pela Petrobrás e o DEST, às margens das representações sindicais.

O Conselho Deliberativo reiterou que, caso seja aprovado pela categoria, o regramento da PLR deve ser aplicado de imediato pela Petrobrás. A FUP e seus sindicatos também exigem que a empresa apresente uma proposta de antecipação da PLR 2013 com pagamento para os trabalhadores em janeiro 2014.

A proposta apresentada pela Petrobrás no dia 11 garante aos petroleiros o pagamento de um valor mínimo, em caso da empresa não apresentar lucro, mas ter resultados. Essa é uma das reivindicações da FUP que consta na proposta de regramento que foi construída conjuntamente com o Dieese e aprovada pela categoria em 2008. A Petrobrás propôs que o valor mínimo seja equivalente a metade de uma remuneração, acrescida por metade do piso da PLR pago pela empresa no ano anterior.

Já em relação ao percentual máximo a ser provisionado para pagamento de PLR, a atual proposta da Petrobrás ainda é tímida. A empresa propõe 5,25% sobre o lucro líquido em caso de cumprimento das metas e não aponta alternativas em caso de superação das mesmas. Nos últimos anos, o valor médio do montante de PLR que vem sendo destinado aos trabalhadores é de 4,5% sobre o lucro líquido.

Quanto ao percentual de cumprimento das metas, o principal questionamento da FUP e de seus sindicatos é de que as faixas estão estreitas, variando apenas um ponto percentual entre elas. Indicadores com maior volatilidade, como, por exemplo, o Custo Unitário de Extração sem Participação, podem apresentar variações que reduziram o montante a ser distribuído, prejudicando, assim, os trabalhadores. Veja ao lado a tabela proposta pela Petrobrás.

% cumprimento global de metas	% de LL do Sistema Petrobras
$\geq 100\%$	5,2500
$99\% \geq x < 100\%$	5,1875
$98\% \geq x < 99\%$	5,1250
$97\% \geq x < 98\%$	5,0625
$96\% \geq x < 97\%$	5,0000
$95\% \geq x < 96\%$	4,9375
$90\% \geq x < 95\%$	4,5000
$80\% \geq x < 90\%$	4,0000

Além disso, a Petrobrás insiste na manutenção do indicador *Volume Total de Petróleo e Derivados Vazado (VAZO)*, que é o somatório do volume de petróleo e derivados que acidentalmente afetem o meio ambiente, através de vazamentos acima de um barril de óleo provocados pela estatal ou por empresas contratadas. Para o Conselho Deliberativo isso é um problema, já que esse indicador não aponta qualquer garantia de combate à subnotificação.

Conquista do ACT, Comissão Paritária de Anistia realiza primeira reunião no dia 21/11

Uma das conquistas do Acordo Coletivo conquistado na greve, a Comissão Paritária que buscará resolver as pendências referente à Anistia dos trabalhadores do Sistema Petrobrás terá sua primeira reunião no dia 21 de novembro, às 14 horas. A Comissão é formada por três representantes da FUP (Abilio, Caetano e Paulo Cesar) e dois da Petrobrás (Chales Nobre e Jonathan Xisto). A FUP cobrou também a participação de representantes da Petros na Comissão, já que há temas referentes à previdência e fundo de pensão serão tratados pelo grupo. Na segunda-feira, 18, a FUP e lideranças dos anistiados reúnem-se com a Gerência de RH para discutir essa e outras questões referentes à Comissão.

FUP orienta sindicatos a participarem de Audiência Pública da ANP sobre tecnologia de exploração do gás do xisto

Inscrições se encerram nesta quinta, 14, ao meio dia

Na próxima quinta-feira, 21/11, será realizada uma audiência pública na Agência Nacional de Petróleo para debater a resolução do Conselho Nacional de Política Energética, que estabelece critérios para a perfuração de poços, através da técnica de fraturamento hidráulico. Essa tecnologia, segundo a ANP, poderá ser utilizada pelas empresas na exploração das reservas de gás que serão licitadas durante a 12ª Rodada, prevista para os dias 28 e 29 de novembro.

A FUP orienta os sindicatos a participarem desse importante debate, enviando representantes para a audiência pública da ANP. As inscrições devem ser feitas no site da Agência, até às 12 horas desta quinta-feira, 14/11. Baixe o formulário em <http://www.anp.gov.br/?pg=68562>, procurando pela audiência número 30/2013.

A 12ª Rodada da ANP colocará em licitação 240 blocos exploratórios, sendo 110 em áreas de novas fronteiras tecnológicas nas bacias do Acre, Parecis, São Francisco, Paraná e Parnaíba e 130 nas bacias maduras do Recôncavo e de Sergipe-Alagoas. O fraturamento hidráulico é uma técnica de estimulação de poço utilizada para maximizar a produção de óleo e gás natural em reservatórios não convencionais.

Para entender o que significa a entrega das reservas do gás de xisto, acesse o blog do diretor da FUP, José Maria Rangel, representante eleito pelos trabalhadores para o Conselho de Administração da Petrobrás: <http://www.zemarianoca.org.br/index.php/a-exploracao-do-gas-de-xisto-o-brasil-na-contramao-do-resto-do-mundo/>

Direção Colegiada da FUP